**Eixo Temático:** Temas livres

TABAGISMO DURANTE A GRAVIDEZ E SUAS REPERCUSSÕES NO DESENVOLVIMENTO FETAL

Caio Bismarck Silva de Oliveira, caio\_bismarck123@hotmail.com1,

Alex dos Santos Silva1,

Tainá Oliveira de Araújo1,

Luana Carla Santana Ribeiro2,

1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande; 2. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande

**Introdução:** O tabagismo é um grave problema de saúde pública, sendo uma prática que predispõe o indivíduo a diversos estímulos nocivos a sua saúde. A incidência de tabagismo na população do sexo feminino em idade fértil vem aumentando ao longo dos anos. O tabagismo na gestação tem implicações que vão além dos prejuízos à saúde materna: os malefícios sobre a saúde fetal são tantos, que justificam dizer que o feto é um verdadeiro fumante passivo (1). Alguns estudos mostram uma maior frequência deste hábito na grávida jovem, com menor escolaridade, oriunda de classe social mais baixa ou sem companheiro. Portanto, o presente estudo se justifica pela necessidade de discussão sobre os efeitos negativos do tabagismo durante a gravidez, tendo em vista o aumento do número dessa prática em gestantes. **Objetivo:** Revisar na literatura os riscos do tabagismo durante a gravidez e suas repercussões no desenvolvimento fetal. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em junho de 2020. Realizou-se a busca por estudos indexados no SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed, utilizando-se a seguinte estratégia e termos de busca: Tabagismo AND Gravidez AND Desenvolvimento Fetal. Considerou-se como critérios de inclusão, artigos disponíveis na íntegra, publicados entre 2015 e 2020, nos idiomas português, inglês e espanhol, e que respondessem ao objetivo do estudo. Foram excluídos os artigos duplicados e com custos para acesso. Ao final, foram selecionados 10 artigos. **Revisão de literatura:** A exposição intrauterina a fumaça do tabaco pode causar aborto, nascimento prematuro e complicações no parto (1). No feto o tabaco influencia no desenvolvimento pulmonar, cardiovascular, cerebral, funcional, sexual, no crescimento e aumenta os riscos a inúmeros eventos adversos à saúde no decorrer da vida. Os efeitos do tabagismo materno na função pulmonar são: risco futuro de doença pulmonar obstrutiva crônica, câncer de pulmão, diminuição da complacência respiratória, infecções respiratórias recorrentes e asma (2), (3). O coração em desenvolvimento é vulnerável a estímulos nocivos nas primeiras semanas, onde muitas mulheres não têm consciência de estarem grávidas (4), (5). Além disso, a exposição ao fumo está relacionada a redução na taxa de fertilidade, comprometimento da duração da gestação, diminuição da produção de leite e o tempo de lactação. **Considerações finais:** Os resultados desse estudo evidenciaram a associação entre a exposição materna ao tabaco, tanto ativa quanto passiva e repercussões negativas no desenvolvimento fetal. Faz-se necessário disseminar o conhecimento sobre as consequências do tabagismo durante a gravidez, pois a redução no consumo diminuiria também a probabilidade de complicações durante o parto. A consulta pré-natal pode ser a forma mais eficiente de prestação de esclarecimentos sobre os riscos do fumo, somando-se ao fato de que as gestantes podem ainda aproveitá-la para expor dúvidas, medos e angústias decorrentes da gestação.

**Descritores:** Tabagismo; Gravidez; Desenvolvimento Fetal.

**Referências:**

1. EYRING, K. R. et al. In utero cigarette smoke affects allergic airway disease but does not alter the lung methylome. **PLOS ONE**, v. 10, n. 12, 2015. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0144087&type=printable. Acesso em: 25 jun. 2020.

2. SAILER, S. et al. Impact of nicotine replacement and electronic nicotine delivery systems on fetal brain development. **International journal of environmental research and public health**, v. 16, n. 24, p. 5113-5130, 2019. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6950274/pdf/ijerph-16-05113.pdf. Acesso em: 25 jun. 2020.

3. SOESANTI, F. et al. Antenatal exposure to second hand smoke of non-smoking mothers and growth rate of their infants. **PLOS ONE**, v. 14, n. 6, 2019. Disponível em: https://journals.plos.org/plosone/article/file?id=10.1371/journal.pone.0218577&type=printable. Acesso em: 25 jun 2020.

4. NUNES, R. D.; CAMPOS, A. C. C. Avaliaçãos do hábito de tabagismo e fatores associados ao tabagismo na gestação. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 44, n. 3, 2015. Disponível em: http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/35/30. Acesso em: 25 jun 2020.

5. ROKOFF, L. B. et al. Cumulative exposure to environmental pollutants during early pregnancy and reduced fetal growth: the Project Viva cohort. **Environmental health: a global access science source**, v. 17, n. 1, 2018. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5819079/pdf/12940\_2018\_Article\_363.pdf. Acesso em: 25 jun 2020.